

MINAS CONTABILIZOU ABERTURA DE 70 MIL NOVAS EMPRESAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO

Um sinal indicativo de recuperação da economia se reflete na quantidade de empresas abertas neste início de ano. De acordo com a Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg), 70.065 novas firmas foram instaladas no estado, entre janeiro e fevereiro, sendo 15,07% a mais que no mesmo período de 2022. Segundo os dados, o maior número de empresas abertas foi em Belo Horizonte (12.590), seguido por Uberlândia (3.727) e Contagem (2.931). Ainda conforme informações da própria Junta, as extinções também cresceram e chegaram a 41.499 fechamentos, superando a marca anterior em 52,29%. Para a economista Renata Camargos, com a melhora da pandemia, o empresário ficou mais confiante e otimista.

ECONOMIA – PÁGINA 4



Pacheco busca apoio do presidente Lula em favor dos prefeitos mineiros



Ricardo Struckert

Lula recebeu o senador Rodrigo Pacheco no Palácio da Alvorada

Semana passada, antes de receber centenas de prefeitos mineiros em seu gabinete, em Brasília, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) esteve no Palácio da Alvorada para um diálogo franco com o presidente Lula (PT). Ele abordou temas de interesse de Minas Gerais, perpassado pelas demandas entabuladas pelos municípios, especialmente no tangente à infraestrutura, além de outros prováveis investimentos. Segundo Pacheco, o presidente se comprometeu em priorizar as principais postulações dos chefes do Executivo do inteiro do estado.

POLÍTICA – PÁGINA 3

Rio Piracicaba recebe Campeonato Mineiro de Taekwondo 2023

Entre os dias 15 e 16 de abril, a cidade de Rio Piracicaba, na região Central do estado, vai receber o Campeonato Mineiro de Taekwondo 2023. A competição será no ginásio poliesportivo Walter Valamiel, no bairro Praia, com entrada gratuita. Segundo Diomar Renato Brandão, presidente da Federação de Taekwondo de Minas Gerais (FTKDMG), são esperados em torno de 350 atletas na competição. “A premiação será com medalhas para todos os participantes e troféus para as equipes melhores colocadas”. O campeonato terá as modalidades de Poomsae (formas), Kyorugui (luta) e Kiopa (quebramento).

ESPORTE – PÁGINA 12

Candidatos com inteligência emocional se destacam em processos seletivos

Uma pesquisa feita pelo LinkedIn apontou que 92% dos recrutadores consideram que as habilidades interpessoais são tão ou mais importantes que o conjunto de técnicas adquiridas por meio de formação tradicional e capacitação. O Fórum Econômico Mundial prevê que até 2025, 8 das 10 habilidades essenciais para um profissional serão socioemocionais. A diretora de recursos humanos, Leticia Figueiredo, afirma que um RH analítico e ligado nas tendências deve dar a devida importância para as *soft skills*, bem como conseguir identificá-las nos colaboradores e candidatos nos processos seletivos. “Essas habilidades trazem benefícios para as empresas, pois realçam características que podem trazer inovação para os produtos e serviços oferecidos e até mesmo para os processos internos da organização”.

GERAL – PÁGINA 9

Setor de comércio e serviços sugere medidas para o programa “Centro de Todo Mundo”

ECONOMIA – PÁGINA 6

BH está entre as cidades de maior variação negativa no Ranking do Saneamento 2023

Belo Horizonte, ao lado de Anápolis (GO), apresentou a maior variação negativa, se comparado com o estudo de 2022, segundo a 15ª edição do Ranking do Saneamento, elaborado pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com GO Associados. A capital mineira teve piora de 0,47 e de 0,50 ponto porcentual nos indicadores de atendimento total e urbano de água, respectivamente. O principal tópico que demonstrou declínio foi no de ligações de água, sofrendo uma redução de 53,65 pontos percentuais. Uende Aparecida Figueiredo, que é professora adjunta na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, destaca que “para que BH consiga de fato alcançar melhores avaliações, precisa ter um bom plano municipal de saneamento, revisado periodicamente e que institua metas, com objetivos, indicadores, programas, projetos e ações e que tenha um acompanhamento da concessão”.

OPINIÃO – PÁGINA 2

4% da população brasileira tem transtorno bipolar

O distúrbio está relacionado à interação entre fatores biológicos, neuroquímicos e psicossociais/ambientais e se destacam as alterações do humor, como alternâncias entre períodos de depressão e períodos de euforia. Segundo o psiquiatra Ariel Lipman, o diagnóstico do transtorno bipolar é feito a partir de avaliação clínica. “Já em relação ao tratamento, o uso de medicamentos pode auxiliar o paciente na sua estabilização de humor. O lítio vem sendo utilizado desde os anos 1950 e tem uma boa eficácia. Outras abordagens, como a psicoterapia e a prática de atividades físicas, também ajudam”.

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

ARTICULISTAS DA SEMANA

NESTOR OLIVEIRA
PÁGINA 2

MARCELO DE S. E SILVA
PÁGINA 4

ELAINE RIBEIRO
PÁGINA 8

WANDERLEY PAIVA
PÁGINA 12

Ranking do Saneamento: BH está entre as cidades de maior variação negativa

Sérgio Fraga

Elaborado pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com GO Associados, a 15ª edição do Ranking do Saneamento, que analisa os 100 maiores municípios do país, através dos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNISS), aponta que Belo Horizonte, ao lado de Anápolis (GO), apresentou a maior variação negativa, se comparado com o estudo de 2022.

A capital mineira teve pioras de 0,47 e de 0,50 ponto percentual nos indicadores de atendimento total e urbano de água, respectivamente. O principal tópico que demonstrou declínio foi no de ligações de água, sofrendo uma redução de 53,65 pontos percentuais. Além disso, pioraram todos os três itens relacionados a perdas de água.

No geral, entre os 20 melhores municípios no ranking, Minas Gerais teve um representante, Uberlândia, no Triângulo Mineiro, ficou em terceiro lugar. Em primeiro ficou São José do Rio Preto (SP) e, na sequência, Santos (SP). Nas piores colocações estão Caucaia (CE), Cariacica (ES) e Manaus (AM).

Para analisar esse estudo, o **Edição do Brasil** conversou com Uende Aparecida Figueiredo, que é professora adjunta na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental.



Arquivo pessoal

Belo Horizonte foi uma das cidades que apresentou maior variação negativa no ranking. Na sua opinião, o que falta para a capital conseguir resolver essas situações?

O saneamento básico é composto por quatro componentes: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos/ águas pluviais e limpeza urbana. Esses elementos, por serem de natureza local, foram considerados como de titularidade municipal, segundo a Constituição Federal. Ou seja, a cidade de Belo Horizonte é a titular do serviço de saneamento. Para que a capital mineira consiga alcançar melhores avaliações, ela deve se estruturar em torno das outras partes que concerne ao exercício da titularidade. Precisa ter um bom plano municipal de saneamento, revisado periodicamente e que institua metas, com objetivos, indicadores, programas, projetos e ações e que tenha um acompanhamento da concessão.

Nenhuma cidade mineira está entre as 20 piores no estudo e temos um município entre as 20 melhores, podemos dizer que Minas está um pouco mais desenvolvido no assunto, se comparado com os demais estados brasileiros?

Eu não faria essa afirmação. Recentemente, coordenei o Projeto Samba, que elaborou Planos Municipais de Saneamento em 30 municípios de diversas mesorregiões do estado, a desigualdade típica do nosso país, também reflete no saneamento dessas cidades. Por exemplo, tem lugares, em várias regiões de Minas, que até hoje não tem o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Em nível nacional, como o poder público pode sanar essas dificuldades nas grandes cidades brasileiras e também nos pequenos municípios?

Vejo que precisa de uma organização federativa para superar os imensos desafios que envolvem

o saneamento básico. É preciso ressaltar que a gente já tem um histórico em relação ao tema. Por exemplo, existe um Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), que foi estabelecido em 2013, revisado ao longo do ano de 2017 e 2019, mas não seguiu os critérios necessários, sendo primordial finalizá-lo. Ele precisa ser o instrumento da política pública nos próximos 20 anos.

Como essa falta de saneamento afeta a sociedade?

A ausência de saneamento básico afeta a sociedade em vários pontos. A dimensão fundamental, inclusive nesse contexto, são os impactos na saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como estado de bem-estar mental e especial. Em relação a questão física, a falta pode ocasionar o crescimento das doenças infectocontagiosas, quero destacar as arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. Elas estão relacionadas ao saneamento ambiental inadequado e que geram perdas humanas, sociais e econômicas em razão das recorrentes epidemias. Mas, também temos os problemas referentes ao bem-estar mental e social, esses territórios estão excluídos do acesso e expõem o cidadão a uma situação de vida muito dramática.

Você acredita que o Marco Legal do Saneamento Básico, que busca atrair investimento privado para o setor, é a melhor solução para resolver esse problema?

Essa hipótese não se efetivou nas experiências nacionais e internacionais. Na privatização, ocorre um aumento da tarifa e não gera impacto na atração de investimentos. As cidades permanecem com grandes déficits e ainda tem a questão dos conflitos, como a gente está observando no município de Ouro Preto. É uma questão mundial, essa ação não tem atraído investimentos privados e não tem se efetivado como solução para a transformação dessa realidade.

Com base nas ações que são tomadas atualmente, na sua opinião, os municípios brasileiros vão conseguir melhorar esses índices em curto prazo?

Não vamos conseguir resolver o problema do saneamento a curto prazo. Pela sua complexidade, demanda uma boa política pública estruturada, com técnica, educação popular, capital intensivo e saneamento. Para alterar esse quadro, precisamos seguir um plano, com metas de curto, médio e longo prazo.



O principal tópico que demonstrou declínio foi no de ligações de água, sofrendo uma redução de 53,65 pontos percentuais

Marcello Casati Jr. / Agência Brasil

EDITORIAL

Uberlândia, um exemplo

Atualmente, milhões de brasileiros ainda sofrem com a falta de saneamento, realidade que mostra o nosso atraso para solucionar a questão. Na comparação com os países desenvolvidos, nos leva a refletir também do quanto a saúde do brasileiro fica prejudicada. Grande parte dos menos favorecidos habitam em comunidades, onde a falta dessa infraestrutura representa uma realidade cruel, inclusive agravando o bem-estar de crianças, indefesas contra as contaminações advindas dessa impureza.

A situação é sofrível, especialmente nos grandes municípios brasileiros, e, embora a demanda seja do conhecimento das autoridades, a solução para essas empreitadas é sempre postergada por desinteresse dos governantes.

É visível a falta de sensibilidade das autoridades. Trazendo o debate especificamente para Minas Gerais, a proeminência fica por conta de Uberlândia, no Triângulo Mineiro. A cidade se mantém como referência nacional no saneamento, avaliada como a melhor do estado, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Trata Brasil. O município obteve nota máxima em 11 dos 12 indicadores. E mais, essa posição positiva vem acontecendo desde 2009, cuja data marca o início dos estudos.

Mas, nada acontece por acaso. É sempre bom lembrar que o tratamento de lá está sob o comando do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Damae), pontuado por diferentes matizes como a melhor autarquia do segmento em todo o país. Complementando essa informação, o diretor-geral da instituição, Renato Rezende, arremata que já foram investidos, aproximadamente, R\$ 500 milhões no saneamento de Uberlândia. O dirigente acrescenta que, além de obter nota máxima em 11, dos 12 itens pesquisados, o único indicador que não obteve o volume total se refere as perdas volumétricas, embora também neste caso, o índice foi o melhor em 2022, com 7,7%.

Nos dados difundidos pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com GO Associados, foram observados que além da necessidade de os municípios alcançarem o acesso à água potável, e atendimento a coleta de esgoto, o tratamento dos esgotos é o indicador que está mais distante da universalização das cidades. Em todo o Brasil, Uberlândia é conhecida como um verdadeiro polo de desenvolvimento, por conta de seu Parque Industrial, um agronegócio forte e um Centro de Distribuição Logística de primeira linha.

Como se observa, essas vantagens estão em evidência por causa de estruturação, o que possibilita receber investimentos de toda ordem fazendo crescer o Produto Interno Bruto (PIB) mineiro, gerando emprego e renda para o povo, além de incrementar substancialmente para a melhoria da vida dos mineiros em geral.

A estimada capital do Triângulo Mineiro sempre teve sua vocação para atrair pessoas de bem e empreendedores de altíssimo nível, transformando-a em uma vitrine, inclusive para grupos internacionais. A cidade progressista se torna ainda mais proeminente na atual administração do prefeito Odelmo Leão (PP), que com seu tirocinio de um homem público, nunca mede esforços na busca de pautar os temas mais relevantes na vida dos uberlandenses e dos mineiros.



NESTOR OLIVEIRA

JORNALISTA

Planejamento

Na semana passada, ocupou este espaço o governador Eduardo Azeredo que, com competência e conhecimento, falou do planejamento estratégico desenvolvido pelo Instituto Horizontes para a capital mineira. Assunto tratado no recém-lançado livro do professor Paulo Haddad, cujo tema são os estudos do Instituto, feitos há mais de 20 anos. “É urgente tratar dos desafios de infraestrutura e transportes de Belo Horizonte”, afirmou o governador.

Sinto-me à vontade de novamente voltar ao assunto transportes e infraestrutura de Belo Horizonte, porque são meus temas recorrentes nas últimas publicações. Uma cidade perdida no tempo, doente, com crescimento desordenado, porém viva e a cada dia fazendo maior e mais grave sua doença, sem que haja um iluminado alcaide que o trate com a cirurgia necessária. É assim que age o câncer no organismo humano, destruindo o que é bom e fazendo crescer o que é mal. Remédios homeopáticos já não resolvem. O governador Eduardo usa a palavra mágica – planejamento.

Vou me permitir acrescentar alguns outros assuntos e problemas que fazem de nossa capital um caso especial e carente de maiores estudos e debates, todos correlacionados ao tema. Se o transporte e crescimento desordenado são mais visíveis, temos ainda muito que debater, refletir e planejar o problema habitacional, os moradores de rua, o ensino, o abandono do Centro da cidade, a urbanidade das favelas, além da precária saúde. De uma forma ou de outra, interferem nos transportes e infraestrutura.

Nenhuma solução será encontrada se não houver planejamento de curto, médio ou

longo prazos, assim como uso de remédios localizados. Transformar o aeroporto Carlos Prates em conjunto habitacional pode ser um destes remédios que provocarão inevitáveis e graves efeitos colaterais. A infraestrutura e acesso da região suportarão a presença de 5 mil moradores ou mais? O anel rodoviário, com seu caos também ali localizado, terá uma solução? É melhor pensar antes.

Bem lembra o ex-governador que estamos próximos das eleições municipais, candidaturas sendo postas, arranjos políticos, legítimos, sendo feitos, programas políticos já estão no ar apresentando seus possíveis candidatos. É hora dos eleitores, cidadãos responsáveis pelas escolhas, serem um pouco

mais exigentes e conhecerem o que pensam os futuros candidatos a prefeito ou a vereador. Chega de enganadores e despreparados ocupando o mando Executivo e político de uma cidade tão importante.

Se olharmos bem, mesmo com rasa visão, não iremos encontrar, nos últimos 30 anos, nenhum projeto emanado do Executivo ou Legislativo municipal que tenham alguma relação com os graves problemas de nossa urbanidade. Nomes de ruas, homenagens, discussões estereis são assuntos que dominam o dia a dia de nossa vida política. Nenhum grande projeto, foco em reais e graves problemas são originários das casas do poder municipal.



Divulgação/ PBH

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nos bancos: R\$ 0,80 / A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Estagiário: Igor Dias

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos:

e.brasil@yahoo.com.br / jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Articlistas não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade e Nestor Oliveira.

Economia: José Luiz Silva, Marcelo Souza e Silva

e Roberto Fagundes.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Sérgio Moreira

e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Lula indaga Rodrigo Pacheco sobre as demandas mineiras

Da redação

Um dos atos políticos do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aconteceu na semana passada, quando ele recebeu mais de 100 prefeitos de Minas Gerais, que foram à capital federal, com a finalidade de participar da "XXIV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios".

No encontro, foram listadas áreas, como a infraestrutura viária, a saúde, a educação e outros temas ligados a demandas recebidas pelos chefes do Executivo municipal. Pacheco ainda lembrou aos prefeitos benefícios obtidos para as localidades por meio da atividade parlamentar no Senado.

Mais cedo, o senador havia se reunido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio da Alvorada. Aos prefeitos, Rodrigo Pacheco afirmou que precisa da contribuição de lideranças municipais para identificar as demandas mais urgentes.

"A minha conversa com Lula foi muito positiva. Ele está com uma grande preocupação com as questões de infraestrutura de Minas Gerais.

O presidente tem feito isso com os estados, de identificar pelo menos três obras de cada um para serem realizadas pelo governo federal", relatou.

O presidente do Senado enfatizou a importância de definir prioridades coletivamente. "Essa mobilização conjunta é muito importante. Eu acredito que boas realizações virão", afirmou Pacheco aos presentes.

Entre os prefeitos participantes do encontro estavam lideranças regionais, como a prefeita de Inconfidentes, Rosângela Maria Dantas; presidente da Associação dos Municípios do Médio Sapucaí (Amesp), o prefeito do Município de Simão Pereira; presidente do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Vale do Paraíba (Cimpar), David Carvalho Pimenta.

Além do prefeito de Guaranésia, Laércio Nogueira, presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios da Região dos Lagos do Sul de Minas Gerais (Cislagos). Também estiveram na reunião, os deputados federais Luiz Fernando Faria (PSD-MG) e Rafael Simões (União-MG), e os deputados estaduais de Minas Betinho Pinto Coelho (PV) e Rodrigo Lopes (União).



Presidente Lula e Rodrigo Pacheco mantêm parceria em prol de Minas

Ana Paula Junqueira Leão é eleita para a 1ª vice-presidência da Comissão de Agricultura

Subcomissão do Leite também foi aprovada durante reunião

A deputada federal Ana Paula Junqueira Leão (PP) foi eleita, no dia 29 de março, com 31 votos para a 1ª vice-presidência da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR). "Agradeço a todos os colegas pela confiança. A minha família e eu, como produtores rurais, estamos há 95 anos produzindo leite, além de soja e milho. Mais de 100 anos, criando cavalos Mangalarga. Estou à disposição de todos vocês para ajudar", disse.

Pela primeira vez, desde 1999, uma mulher ocupa o cargo de 1ª vice-presidente na comissão parlamentar. Assim como os direitos políticos, a representatividade feminina também é uma conquista recente, principalmente em cargos de liderança. "É uma honra romper com esse ciclo, poder assumir, em nome das mulheres, um cargo que há 24 anos não é ocupado por uma representante feminina.



Ainda mais por se tratar do agro, espaço onde as mulheres têm sido destaque e verdadeiras protagonistas", afirma a deputada.

Além da eleição dos vice-presidentes, os parlamentares participaram da discussão e votação de propostas. Dentre elas, foi aprovada de forma unânime a criação da Subcomissão Permanente do Leite. O requerimento de autoria da deputada

tem como objetivo acompanhar, avaliar e propor medidas acerca da produção de leite no mercado nacional. "Essa é uma cadeia produtiva que a gente precisa olhar com muito zelo, porque o custo de produção é muito alto e o leite está com um preço muito baixo. Com isso, produtores têm deixado a profissão pra vir pra cidade", comenta.

Como defensora do agro e produtora rural, a deputada sente na pele os desafios enfrentados pela classe. Mais ainda dos produtores de leite que são responsáveis pela produção de mais de 35 bilhões de litros por ano, o que faz do Brasil o quinto maior produtor de leite do mundo, conforme dados oficiais. É em nome dessa causa que a parlamentar tem trabalhado incansavelmente na Câmara dos Deputados, propondo ações e ocupando posições de destaque a fim de promover a valorização do setor leiteiro.

Mineiro entra para o Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp

Sérgio Fraga

O mineiro de Belo Horizonte, Manoel Mário de Souza Barros, foi nomeado membro do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) pelo presidente da Federação da Indústria do Estado de São Paulo



Manoel Mário de Souza Barros foi empossado no dia 23 de março

(Fiesp), Josué Gomes da Silva, no dia 23 de março. O Cosag é um órgão técnico estratégico da Fiesp, coordenado pelo Instituto Roberto Simonsen (IRS), que tem por objetivo debater, realizar estudos e propor políticas na área do agronegócio, promovendo permanente interação das entidades ligadas ao tema.

Manoel Mário é advogado tributarista e empresário, além de ser presidente da Academia-Latina do Agronegócio (Alagro), diretor da Câmara Internacional de Negócios (CIN), coordenador do Direito do Agronegócio da Escola Superior de Advocacia (ESA) da Ordem dos Advogados de Minas Gerais (OAB/MG), secretário executivo da Comissão Especial do Direito Agrário e do Agronegócio (CEDAA) da OAB Federal e titular do Conselho Jurídico da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas). Ele destaca que tem como objetivo fazer uma interação entre essas entidades, principalmente as relacionadas à OAB. "Quero levar para as câmaras setoriais da indústria, sobretudo do conselho do agronegócio, todo o apoio e inclusão do órgão nas discussões relacionadas ao campo".

Ele explica que a ida para o Cosag representa para os mineiros, uma convergência muito forte com os interesses e as discussões do agronegócio

brasileiro. "Sabemos que a entidade é a maior e o mais importante conselho que discute esse assunto no país, nós faremos uma visão bem contemplativa, com novos horizontes para o setor. E essas ações vão estar relacionadas ao progresso do campo, com reflexos na cidade".

Barros também pontua que a escolha dele foi motivada não só pelo conhecimento que tem do setor, mas também pela liderança que conseguiu alcançar. "O mais importante foi o nosso legado e a relevância das missões que venho desempenhando, que ampliou toda essa situação e mostrou esse poder de participar e compartilhar o nosso conhecimento para melhorar as discussões do campo".

O advogado conclui dizendo sobre a importância do Cosag. "Atualmente, a instituição vai de encontro às necessidades reais das pessoas relacionadas a normatizações e aos marcos regulatórios para que o estado, por meio dos governos municipais, estaduais e federal, proponha projetos de leis e discuta assuntos importantes que viabilizem programas melhores para o plantio e produção. Com o intuito de alavancar o agronegócio brasileiro e, consequentemente, potencializar a nossa economia".

Nova Lima oferece bolsas para estudar inglês, espanhol e mandarim

A Prefeitura de Nova Lima vai conceder 330 bolsas de idiomas para jovens e adultos residentes em Nova Lima. As vagas são em escolas renomadas, e os contemplados vão estudar gratuitamente.

Saber uma nova língua é, cada vez mais, um importante diferencial no mercado de trabalho e abre portas para grandes oportunidades. Além disso, aprender um segundo idioma amplia as conexões neurais, melhora a cognição e ajuda a exercitar a memória.

O programa consiste na concessão de bolsas de estudo a pessoas que possuam renda familiar *per capita* não excedente a um salário mínimo e meio. É uma oportunidade de aprendizagem de idiomas oferecida para quem mais precisa.

Escolas

As vagas são em escolas renomadas, o que garante qualidade de ensino e a melhor experiência para o aluno. É o próprio estudante que escolhe em qual das unidades credenciadas vai estudar. O poder público municipal realizou um credenciamento para selecionar as instituições de ensino que atendessem

aos critérios de qualidade exigidos. O programa também vai ajudar a fomentar os empreendimentos locais de educação.

Inglês, espanhol e mandarim

A escolha pelos idiomas tem a ver com um alinhamento com as oportunidades do mercado. O inglês é o idioma mais falado no mundo, e também a língua oficial nos negócios internacionais. O espanhol é o idioma dos países da América do Sul e Central. Saber



a língua é um passo importante para quem deseja alcançar oportunidades em empresas que atuem também nos países vizinhos. O mandarim é a língua falada na China, um país de enorme dimensão e de extrema importância econômica global.

Créditos de participação

Para participar, os candidatos devem cumprir todos os seguintes critérios: ser residente na cidade de Nova Lima; ter idade igual ou superior a 16 anos; possuir renda familiar *per capita* não excedente a um salário mínimo e meio; ter concluído o ensino fundamental II; ter concluído ou estar estudando em instituições públicas de ensino ou bolsistas em escola particular.

A renda familiar *per capita* é calculada dividindo a renda de todas as pessoas que contribuem para o grupo familiar (pessoas que moram na mesma casa, possuindo ou não parentesco entre si) pelo número de pessoas da casa. Os detalhes sobre a seleção e sobre os locais das inscrições podem ser encontrados em Portaria publicada no site www.novalima.mg.gov.br.

VIGÍLIAS

Ódio de Kalil

O ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), tem demonstrado um verdadeiro rancor contra ex-aliados, que em sua avaliação, não o ajudaram na campanha ao governo de Minas. Mas, a possível aliança com o senador Carlos Viana (Podemos) para a disputa à sucessão em BH, também seria o mesmo que o ex-comandante da PBH estivesse flertando com o inimigo. Afinal, o senador mineiro também candidato derrotado ao governo do estado, bateu pesado contra Kalil na maioria de suas falas.

Otimismo de Americano

Quando foi divulgada a tabela de compromissos do time do América, no Campeonato Sul-Americano, o presidente do clube, o deputado Alencar da Silveira disse: "enfrentaremos os uruguaios e os demais adversários com o peso de nossa camisa. Nós vamos fazer a diferença. Que venham Peñarol, Millonarios e Defensa Y Justicia".

Política em MOC

Respondendo a inúmeros processos e inquéritos, o ex-prefeito de Montes Claros, Ruy Muniz, continua visitando a periferia da cidade e já avisando que vai ser candidato a prefeito no próximo ano. Será?

Comando da Granbel

Reeleita por unanimidade para a presidência da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Granbel), a tucana Ilce Rocha, prefeita de Vespasiano, ainda não anunciou publicamente quais seriam as suas metas para os próximos dois anos.

Centro de BH

A Prefeitura de Belo Horizonte está anunciando a revitalização do Centro da capital. Certamente, as autoridades irão tomar providências para dissipar a quantidade de pessoas que, diariamente, infernizam quem passa pela Praça Rio Branco, nas imediações da rodoviária. Um horror, diga-se de passagem.

Governador das privatizações

Os jornalistas da crônica política de Brasília ironizam: "cinco em cada dez palavras do governador mineiro, Romeu Zema (Novo), destacam o seu projeto de privatizações".

Ministro sem prestígio

No plano nacional, o prestígio do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), é um fato. Em Minas, seu prestígio continua pífio, já que ele não tem capilaridade para atender a qualquer pedido de políticos. Palavras ouvidas na sala ao lado do gabinete do presidente do Senado em Brasília.

PT mineiro dividido

O PT mineiro, atualmente, não tem uma grande liderança e analistas políticos apontam: "vai ser difícil reverter essa realidade, pelo fato de haver uma enorme divisão entre as forças petistas no estado, colocando em lados opostos, os deputados Patrus Ananias, Rogério Correa, Reginaldo Lopes e Odair Cunha. Cada um quer defender o seu próprio território e interesse, sem levar em conta a importância da união da sigla".

Presidente cansativo

"As repetidas vezes em que o presidente Lula (PT) detona a política de juros, implementada pelo Banco Central, já rendeu o que tinha de render. Ao insistir nessa reclamação, ele irrita os diretores do banco e começa a perder apoio junto a muitos dos seus eleitores, especialmente os formadores de opinião. Chega, presidente!", vaticinou o comentarista global, Mauro Paulino.

Emprego e renda

Debatendo em um programa de TV, o deputado federal por Pernambuco, Sílvio Costa Filho (Republicanos), opinou: "o incremento de programas sociais para atender às pessoas carentes é importante, mas o governo federal deveria concentrar em uma política séria, capaz de fazer alavancar o crescimento econômico e, mediante a geração de emprego e renda, essas demandas seriam melhores atendidas".

Briga eterna

A semana foi de mais intriga entre mineradoras, autoridades de Belo Horizonte e o próprio judiciário, em relação à mineração na Serra do Curral, cartão postal da capital mineira. Resta saber quando esse assunto vai sair das páginas dos jornais. Afinal, enquanto se discute o tema, as empresas vão só escavando as montanhas.

Faltou o principal

Luiz Lanzetta

Jornalista e escritor

O presidente Lula (PT) criou e recriou ministérios no primeiro dia de governo. Depois de três meses, nós sentimos que faltou o do "Vai dar Merda", sugerido pelo Chico Buarque em 2003, há 20 anos.

Como a Medida Provisória (MP) que criou as pastas ainda não foi votada, ainda há tempo de uma emenda salvadora. Quem sabe o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) ajuda? Abrem-se mais vagas para nomeações. Além do titular, secretários, secretárias e aspones diversos.

Pensem nas nomenclaturas! Conselheiro da Secretária Especial do Secretário Executivo do Ministério Extraordinário de Antecipação de Desastres Escatológicos e Miasmáticos. Eu nomearia o José Sarney. Ele resiste desde a "Banda de Música" da velha UDN nos anos 1950.

Quem fica em pé há sete décadas no palanque político deve saber se proteger de nuvens marrons se armando no horizonte.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Ex-amigos de Kalil

Um dos fortes padrinhos do ex-prefeito da capital era o atual chefe do Executivo, **Vittorio Medioli**. Mas, segundo consta dos bastidores, ambos estão em uma espécie de antagonismo político. Informações de Brasília apontam que **Alexandre Kalil**, do grupo antigo, ainda tem uma aproximação apenas com o ministro do Tribunal de Contas, **Antônio Anastasia**. De resto, ele estaria pregando no deserto, dizem por lá.

Definindo o futuro

Ao analisar o acalorado debate relacionado ao projeto de reajuste fiscal, pelo governo federal, o economista **Ricardo Sennes**, comentou que esse programa tem de ser bem estruturado, pois dele vai depender do futuro promissor e/ou do fracasso do governo nos próximos quatro anos. "Eles não podem errar. Tem que fazer a coisa acontecer de modo a gerar confiança dos investidores", disse.

Aplaudindo a cultura

Para a jornalista e comentarista **Patrícia Campos Mello**, a nova Lei de Incentivo à Cultura irá trazer de volta o dinamismo dos eventos do segmento em todo o Brasil, mediante a injeção de muito recursos financeiros. Agora, a divisão dos valores será mais democrática.

Reforma complicada

O governo federal aposta na votação da reforma tributária, ainda para este ano, com a finalidade de dinamizar o crescimento econômico. O problema é que, agora que a matéria começa a ganhar corpo no Congresso, surgem as forças contra o projeto, capitaneado pelos representantes do agronegócio, construção civil, mineradoras e os prefeitos municipais, enfim, uma batalha enorme já está se avizinhandando.

O poderoso presidente

"Quando não existe crise, elas são fabricadas e então, o presidente da Câmara, **Arthur Lira** (PP) é chamado para entrar no embate. Está sendo assim, inclusive, no recente episódio relacionado às Comissões Mistas, para análise das Medidas Provisórias (MPs). Ele é um político incorrigível". Comentários da professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), **Eloisa Machado**.

Jovens negros

Levantamento de diferentes entidades indicam que os jovens negros são sempre os mais criminalizados em suas ações no Brasil, inclusive perturbados pela política. Por enquanto, só existem discursos sem prática, para poder minimizar essa realidade.

Imprensa tradicional

O filósofo **Luiz Felipe Pondé** comentou recentemente: "nos Estados Unidos, o ex-presidente **Donald Trump** continua dizendo que a imprensa de lá é engajada politicamente e contra ele. Por aqui, o discurso de **Jair Bolsonaro** (PL) também era o mesmo. Vamos ver se muda esse viés, dessa criminalização sem sentido, a não destilar tanto o ódio".

China X Cuba

"A confirmação de uma nova data, para a visita do presidente **Lula** (PT) à China, é muito importante, pois existe a possibilidade de aumentar consideravelmente o intercâmbio comercial entre as duas nações. E tem mais: é melhor ele ir para China do que o presidente brasileiro priorizar uma visita a Cuba, por exemplo". Comentário do filósofo **Mário Sérgio Cortella**.

Mais de 70 mil empresas foram abertas em Minas Gerais entre janeiro e fevereiro



Igor Dias

De acordo com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), 70.065 novas empresas foram instaladas no estado nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, ou seja, 15,07% a mais que no mesmo período de 2022. A maioria foi aberta na modalidade empresário individual (58.356); seguida pela sociedade empresarial Ltda. (11.616); outros tipos (56); sociedade anônima (29), e cooperativa (8). As extinções também cresceram e chegaram a 41.499 fechamentos, superando a marca anterior em 52,29%.

Apesar de um aumento mais forte de fechamentos, o país encerrou o período com saldo positivo de 28.566, com mais negócios abertos do que fechados. Segundo dados da Jucemg, foram instaurados 321.820 processos abertos na instituição nos primeiros dois meses, sendo a maioria pedidos de alterações (210.256).

A economista Renata Camargos destaca que o bom número de abertura de empresas é reflexo da retomada econômica. "Com a melhora da pandemia, o empresário está confiante e otimista com a economia do estado, o que é muito bom. Parte desse resultado decorre de medidas adotadas pelo governo

municipal e estadual, como por exemplo o Decreto de Liberdade Econômica, incluindo a eliminação de diversas taxas e a desburocratização de serviços".

Segundo os dados, o maior número de empresas abertas foi em Belo Horizonte (12.590), seguido por Uberlândia (3.727) e Contagem (2.931). Considerando as 12.590 empresas abertas na capital, foi verificada alta de 15% na constituição frente ao primeiro bimestre de 2022.

Para a economista, o trabalho intenso de simplificação e digitalização de processos nos últimos anos também vem refletindo na rapidez para se abrir um negócio na capital. "O prazo médio em Belo Horizonte foi de 16 horas em 2022. Além disso, a cidade ficou em primeiro lugar como a melhor capital do Sudeste para se empreender no Índice de Concorrência dos Municípios (ICM) do Ministério da Economia".

Em relação às extinções em Minas Gerais nos primeiros meses de 2022, 41.499 empresas encerraram suas atividades, o que representa 52,29% a mais do que as 27.250 empresas registradas de janeiro a fevereiro de 2022. No período de janeiro a fevereiro de 2023, a maioria das empresas, que encerraram suas operações, são da modalidade de empresário individual (36.410), seguida pela sociedade empresarial Ltda. (5.051).

Nos dois primeiros meses, Belo Horizonte liderou o fechamento de empresas. Foram 7.663 fechamentos, o número correspondente foi de 4.994 em 2022. A maioria das extinções foi de empresários individuais (3.832), seguida da sociedade empresarial Ltda. (967). Vale destacar também o número de fechamentos em Uberlândia (1.297), Contagem (1.101), Juiz de Fora (862) e Montes Claros (776).

"Quando analisado o fechamento de empresas por porte, é possível observar que o empreendedor individual lidera. Isso pode estar relacionado à questão da falta de preparo, como não ter um plano de negócio, não buscar capacitação e ser desorganizado nas finanças. Outro motivo é que parte dos empresários pode ter encerrado o negócio para retornar ao mercado formal, como tentativa de maior estabilidade de renda", explica Renata.

A empresária Marcela Fagundes decidiu investir e formalizar seu negócio de venda de doces. "Comecei para fazer uma renda extra já que sempre gostei de confeitaria, mas com o aumento da demanda, contratei mais duas pessoas. Como precisava assinar a carteira de ambas, decidi regularizar tudo e agora possuímos mais segurança e benefícios".



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Comércio varejista de BH cresceu, mas não pode se esquecer do planejamento

O comércio varejista de Belo Horizonte encerrou 2022 com uma grata surpresa: nosso desempenho no acumulado do ano, onde a performance do setor é avaliada de janeiro a dezembro, foi superior à média nacional. Crescemos 1,32% e o país, 1%. Minas Gerais também se destacou e encerrou o último ano com um avanço de 2% no varejo.

O crescimento de nosso comércio é reflexo do aquecimento da economia local após a pandemia, da geração de empregos e mais dinheiro em circulação, em função dos programas de recomposição de renda. Todos esses fatores trouxeram um respiro para os lojistas que viveram anos desafiadores.

Em outras análises de períodos, o setor também cresceu e isso nos aponta que o comércio varejista de Belo Horizonte está se fortalecendo e que as empresas estão prosperando. Ainda que o cenário ideal esteja distante, podemos, ao menos, vislumbrar um futuro e planejar a médio e longo prazo.

Por falar em planejamento, creio que essa deva ser a palavra de ordem para os comerciantes ao longo do ano. O hábito de planejar nos permite estar mais preparados para as adversidades e também para o crescimento. E isso se aplica ao setor de comércio e serviços de nossa cidade. Estamos nos reerguendo dos prejuízos causados pela pandemia e não podemos correr o risco de termos esse avanço interrompido pela ausência de estratégias e gerenciamento.

No começo deste ano, estive na NRF Retail's Big Show, a maior feira de varejo do mundo, realizada em Nova York. Dentre todas as tendências e comportamentos apresentados, o planejamento foi um dos destaques. Como contei no artigo sobre o evento aqui nesta publicação, a NRF destacou que os lojistas precisam se planejar para os passos futuros de suas empresas, mas também para atividades cotidianas, como fluxo de caixa, controle de estoque, manutenção

da cadeia de suprimentos, capacitação e atenção à mão de obra.

Devemos celebrar a recuperação de nossa cidade e estado. Porém, precisamos manter os pés no chão e entender que ainda vivemos um ambiente macroeconômico fragilizado, com grandes economias em estado de atenção. Por isso, insisto em bater na tecla do planejamento e da consciência de gestão.

Infelizmente, bons negócios, pautados em ideias inovadoras e disruptivas, acabam por ter uma vida curta em função da falta de organização. Crescer desordenadamente é tão perigoso quanto ficar estagnado.

Minha dica aos comerciantes de Belo Horizonte neste momento é unir o crescimento de seu negócio a um planejamento bem pensado, realista e, principalmente, colocado em prática. Nossa cidade tem muito a prosperar, um imenso potencial econômico e de consumo a ser explorado. Mas sem gestão, estratégias e conhecimento, nada disso será desbravado.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- Jornais
- Revistas
- Folders
- Banners
- Embalagens (cartonagem)
- Bandeiras

Temos excelentes condições para Eleições 2022!!!

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Entenda o mistério em relação à dívida das Lojas Americanas

Ainda não se sabe se houve um erro de contabilidade ou fraude

Paulo Henrique Pereira

As Lojas Americanas, uma das maiores redes de varejo do Brasil, anunciou inconsistências contábeis no valor de R\$ 20 bilhões em seu balanço patrimonial. No entanto, poucos dias depois, foi informado que a dívida total estava na casa dos R\$ 40 bilhões. Um dos termos utilizados para definir o rombo da empresa foi a contabilidade criativa.

Segundo o professor Ives Alexandre Nunes, seria a tradução do gerenciamento de resultado. "É um artifício que as companhias adotam para poder mostrar uma imagem diferente da empresa, como a melhoria nos lucros e os números de endividamento. Ele está em uma linha tênue entre a fraude e técnicas para manipular os resultados", ressalta.

Nunes diz que essa manobra pode partir da alta cúpula da organização para conseguir vantagens, tanto para empresa como para si próprio. "O gestor pode manipular os números para atrair novos investidores, conseguir mais crédito no mercado, reduzir o impacto das dívidas ou até mesmo obter uma compensação melhor nos resultados. O grande problema é quando ela se torna uma escolha contábil ou uma fraude".



Empresa já entrou com pedido de recuperação judicial

As Lojas Americanas ainda não divulgaram uma Demonstração Financeira (DF) com o verdadeiro valor do seu passivo. Na avaliação de Nunes, essa demora acaba gerando dúvidas sobre o que realmente aconteceu. "A rede varejista não declara nada, nem os auditores externos e os órgãos de controle. Tudo está no processo de investigação,

Rombo nas contas da gigante do varejo foi divulgado no início do ano

deixando margem se houve uma fraude ou um problema de interpretação em relação aos números. O pedido de recuperação judicial já foi aprovado, mas ainda não se sabe o que realmente ocorreu".

Em audiência realizada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, no dia 28 de março, o novo CEO das

Americanas, Leonardo Coelho Pereira, disse em seu depoimento que ainda não tem uma resposta concreta para o que aconteceu com a companhia e teria que esperar o resultado da auditoria. "Não posso dizer se foi um erro ou uma fraude, preciso esperar a investigação do comitê independente".

Lei de recuperação judicial

Desde 2020 passou a vigorar, com novas regras, a Lei nº 14.112 que trata da recuperação judicial e de falência. Para o advogado Luís Felipe Spinelli, a mudança veio a trazer benefícios para os envolvidos. "Maior celeridade aos processos, deu mais segurança jurídica e buscou viabilizar a entrada de dinheiro".

Sobre essa opção de fazer aportes na empresa, foi uma decisão dos acionistas de referência Jorge Paulo Lemann, Alberto Sicupira e Marcel Telles, que se comprometeram em emprestar R\$ 10 bilhões na modalidade DIP (*debtor-in-possession*) a Lojas Americanas.

Essa modalidade de empréstimo, segundo Spinelli, é permitida. "Existia um preconceito do sócio emprestar dinheiro para a companhia falida ou recuperação judicial e ser o último da fila a receber. Com a reforma na lei, o sócio se tornou o único a ter um incentivo a emprestar dinheiro a empresa".

CONVERSAR COM TODOS PARA FAZER MELHOR. A ASSEMBLEIA TRABALHA COM DIÁLOGO E INDEPENDÊNCIA.



A Assembleia Legislativa de Minas Gerais sabe que, para representar 21 milhões de mineiras e mineiros, é preciso ter independência para fazer o que é necessário e dialogar para manter foco nas pessoas. Sempre com responsabilidade. É assim que trabalhamos para melhorar a vida do povo mineiro, dia após dia.



acompanhe e participe
almg.gov.br/participacao



Entidades do comércio discutem plano de revitalização do Centro de BH

Igor Dias

No dia 28 de março, entidades e empresas do setor de comércio e serviços da capital mineira se reuniram na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), para analisar os possíveis impactos do projeto "Centro de Todo Mundo" na atividade econômica e as ações da prefeitura para a população de rua.

"O Hipercentro de Belo Horizonte viveu um esvaziamento nas últimas décadas. A cidade ganhou novos centros comerciais nas outras localidades para atender a população perto de casa. Contudo, a região Central ainda é o coração do setor de comércio e serviços, a principal força econômica da cidade, e sua revitalização precisa ser pensada e discutida por todos os que fazem parte dela. A prefeitura, obviamente, tem legitimidade para ser a protagonista dessa discussão, mas estamos dispostos a participar e a contribuir com sugestões e propostas", enfatizou o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Um dos temores da entidade é que a obra afaste os consumidores dos comércios, seja por meio de obras da prefeitura ou reestruturação de instalações, com o fechamento temporário de ruas e mudança de pontos de ônibus.

"Queremos aprofundar a discussão sobre o plano, saber quando vão ser feitas as obras,

acompanhar tudo de perto para que o impacto seja minimizado. Queremos ajudar a aproveitar a infraestrutura do Centro para trazer a vida de volta à região. A gente tem essa preocupação sim, porque as vendas são muito importantes, principalmente para os pequenos comerciantes. É importante que essas obras não atrapalhem ou que o impacto delas seja bem minimizado", disse Souza e Silva.

Presente no encontro, a subsecretária de Relações Intergovernamentais da Prefeitura de Belo Horizonte, Beatriz Góes, garantiu que os diálogos irão continuar durante todo o processo. "É uma oportunidade de expor, trocar ideias, debater. Nossos projetos são sempre discutidos com a CDL. Aquelas obras com um período de implementação mais longo não serão concluídas até depois do mandato do atual prefeito, Fuad Noman (PSD). A prefeitura abrirá caminho para novos gestores darem continuidade ao projeto".

Sugestões

Algumas sugestões para cultura, lazer e turismo incluem reavaliar a gestão do Parque Municipal visando atualização do modelo de administração por meio de parceria público-privada, estimulando a oferta de serviços. Fomentar parcerias com o Circuito Cultural Liberdade e áreas de potencial turístico, como a Savassi e o Barro Preto (Polo da Moda).



Marcelo de Souza e Silva: "Queremos aprofundar a discussão sobre o plano, saber quando vão ser feitas as obras"

Para a mobilidade, as entidades e empresas sugerem que haja uma explicação detalhada do projeto para entender quais vagas serão excluídas em função das faixas exclusivas e das ciclovias. Manutenção e reforma de vias estão, geralmente, relacionadas a obras na porta dos comércios.

As entidades demandam que elas sejam feitas em etapas, para evitar grandes canteiros e isolamento das lojas.

Em relação à segurança, a CDL/BH se coloca à disposição como agente de interlocução para a integração das câmeras de lojas ao sistema da Guarda Municipal.

Melhoria da iluminação nos ambientes públicos e inclusão do setor de comércio e serviços nas discussões sobre ações de inteligência da segurança pública.

Além da ocupação de prédios ociosos e subutilizados, a instituição busca formas de promover o readensamento do Hipercentro

com trabalhadores do setor de comércio e serviços (linhas de financiamento, subsídios e ou enquadramento em políticas sociais). A implantação de incentivo à habitação no Centro de BH irá fomentar a maior circulação de pessoas e a permanência delas no espaço.

Cemig anuncia R\$ 42 bilhões em investimentos e reforça foco em Minas

O presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi, apresentou o novo plano de investimentos da Companhia, que totaliza R\$ 42,2 bilhões até 2027. Esses investimentos – que já foram iniciados – reforçam a presença da empresa em Minas Gerais, com foco nas áreas de atuação da companhia: geração, transmissão e distribuição de energia, geração distribuída e comercialização de gás.

O anúncio foi feito durante o 28º Encontro Anual da Cemig com o Mercado de Capitais, realizado em Belo Horizonte, e integra o planejamento estratégico da companhia para os próximos anos.

O montante de R\$ 42,2 bilhões para o ciclo 2023-2027 representa o maior plano de investimentos da história da companhia, superando os R\$ 22,5 bilhões anunciados em 2021, com prazo de execução até 2025. Dos investimentos anunciados há dois anos, 81% do valor já foi investido ou está contratado.

Segundo o CEO da companhia, o novo planejamento reforça a estratégia de focar nos investimentos em Minas Gerais e nas áreas de negócios da companhia, revertendo a tendência de investir em empreendimentos fora do estado no período anterior a 2019 e que não trouxeram benefícios para os mineiros.

"É um plano de investimentos muito ambicioso, o maior da história da Companhia, que gera valor para a Cemig, beneficia os nossos clientes e o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. E um plano alinhado à nossa estratégia, de focar em Minas e vencer, sem comprometer recursos da Companhia com investimentos fora do estado", afirmou Reynaldo Passanezi.

Melhorias para os clientes

O novo plano de investimentos prevê o investimento de R\$ 18,4 bilhões na área de distribuição. Entre as melhorias para os mais



Presidente da Cemig Reynaldo Passanezi

de 9 milhões de clientes da Cemig, estão a construção de mais de 3,5 mil quilômetros de linhas de distribuição e de 136 subestações de energia, dando prosseguimento ao Mais Energia, programa que está melhorando a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia. Ao todo, o Mais Energia entregará 200 novas subestações, totalizando 615 subestações. Das novas subestações, 64 já foram entregues nos últimos dois anos.

O novo plano de investimentos também contempla a continuidade do Minas Trifásico, que está ampliando em 30 mil quilômetros a rede trifásica no interior. Essa ampliação possibilitará, em especial, o fortalecimento da agricultura e pecuária, com potencial para se tornarem agronegócio.

A expectativa é de que os novos investimentos possibilitem a conexão de 2,2 gigawatts de novas cargas em todas as regiões mineiras, o que equivale a mais de cinco vezes a potência instalada da Usina de Três Marias,

impulsionando o crescimento do mercado da Cemig Distribuição e o desenvolvimento econômico do estado.

Além dos recursos destinados à distribuição de energia, também serão investidos R\$ 13,4 bilhões em geração, R\$ 3,5 bilhões em transmissão, R\$ 3,2 bilhões em geração distribuída, R\$ 2,3 bilhões em gás natural e R\$ 1,4 bilhão em inovação e TI.

Ainda durante o encontro com profissionais do mercado financeiro, foram anunciados os resultados alcançados pela Cemig em 2022. "Os resultados da Cemig têm sido muito bons, são consistentes e não são esporádicos. Temos tido um crescimento no valor de mercado da companhia muito grande. Os indicadores regulatórios têm melhorado e há outros indicadores de gestão que também vêm muito bem. Isso mostra que a Companhia está no caminho certo", disse o presidente do Conselho de Administração, Márcio Luiz Simões Utsch, que abriu o encontro com investidores.

Nova fase do Agro +Verde é lançada em Uberlândia

A segunda fase do Programa Agro +Verde foi lançada no dia 22 de março, durante a Feira do Agronegócio Mineiro (Femec), em Uberlândia. A iniciativa é uma parceria do Sistema Faemg Senar, por meio do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (Inaes), e a Cargill. Nesta nova etapa, mais 170 produtores rurais receberam insumos e assistência técnica para promover a sustentabilidade no Triângulo Mineiro. O projeto piloto, com 30 produtores, está sendo desenvolvido em parceria com o Sindicato Rural de Uberlândia.

No Agro +Verde, os produtores rurais recebem orientações técnicas e insumos para melhorar a qualidade das pastagens e restaurar áreas de preservação permanente e reserva legal dentro das propriedades. Pelo Sistema Faemg Senar, o termo de parceria da segunda etapa foi assinado pelo presidente Antônio de Salvo, pelo vice-presidente Ebinho Bernardes e pelo superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, além dos gerentes de Projetos de Sustentabilidade da Cargill, Raphael Hamawaki e Bárbara Rotter.

"Estamos aqui para trabalhar para os produtores, inclusive trazendo parcerias como essa, que incentivam práticas de sustentabilidade. A segunda fase está incorporando este projeto para, quem sabe, possa ser transportado para

todas as regiões mineiras", disse o presidente Antônio de Salvo.

Os resultados preliminares obtidos na primeira fase das ações, que contemplam produtores de seis municípios das Bacias do Rio Grande e do Rio Tijuco, foram apresentados pelo vice-presidente Ebinho Bernardes. "O programa desenvolve várias ações, dentre elas a reforma de pastagens degradadas e de passivos ambientais. Isso é muito importante, principalmente para o pequeno produtor, que às vezes têm menos acesso a estas informações e até mesmo ao recurso. E isso vem também para incrementar a renda desses produtores, pois o melhoramento das pastagens permite a criação de mais animais por hectare", afirmou.

As ações do programa incluem o diagnóstico da propriedade rural e das áreas de proteção legal que serão restauradas, análise de solo para levantar quais serão os insumos necessários, o preparo da área, o fornecimento de mudas, além da capacitação dos produtores para manutenção e monitoramento das áreas restauradas.

"Essa iniciativa está alinhada ao propósito da companhia em nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável. Participamos desde a definição e desenho do escopo deste projeto e continuaremos até a fase de moni-

toramento e avaliação do impacto da iniciativa", disse o gerente da Cargill, Raphael Kamawaki.

Programação na Femec

Dentro da programação da Femec, o Sistema Faemg Senar promoveu um Encontro Regional de Produtores de Leite, para apresentar a nova ferramenta do Conselite-MG e debater outras demandas do setor. Outra atração foi o 3º Encontro das Mulheres Mineiras do Agronegócio. A roda de conversa é feita em parceria com o Sistema Faemg Senar e tem a participação da jornalista Kellen Severo, especialista em economia e agronegócio.

A programação também inclui uma reunião do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Outra atividade foi o painel "Construindo Valor no Agro", com Marcos Fava Neves (Dr. Agro), e que teve a participação do vice-presidente da Secretaria do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes.

O estande do Sistema Faemg Senar, localizado no Pavilhão do Agronegócio, promoveu quatro oficinas de "Agricultura de Precisão" e de "Pecuária de precisão: robótica e automação de atividades zootécnicas". Várias startups da NovoAgro Ventures também estiveram presentes no estande.



E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Adeus, Sérgio Prates

O jornalismo mineiro ficou mais pobre, com o falecimento de Sérgio Prates. Vindo de uma família que se dedicou ao rádio e a televisão do nosso estado, durante anos, aqui no Edição do Brasil, Sérgio tinha uma coluna onde abordava a política brasileira. À família, nossos pêsames.



Divulgação

DA COCHEIRA

Desde que Romeu Zema (Novo) assumiu o governo em Minas, nosso estado deixou de receber autoridades importantes. É que Zema se recusou a morar no Palácio das Mangabeiras e fechou o Palácio da Liberdade. O governador fica longe dos símbolos de poder.

Secretária de Cultura de Belo Horizonte, Eliane Parreiras, tem uma série de projetos em execução, o que vai movimentar a cidade culturalmente nos próximos meses.

A balbúrdia administrativa instalou-se em Mariana. Nos últimos 12 meses, a prefeitura teve três prefeitos. Cada um cuidando de seus interesses.

O prefeito Fuad Noman (PSD) está tentando consertar o que foi feito de errado nas administrações passadas. Quer mudar leis que estão engessando o crescimento e desenvolvimento da cidade. Uma delas é a que proibiu anúncio luminoso na Avenida Afonso Pena.

PEGOU MAL - Os estrategistas do Palácio do Planalto não imaginavam que a fala de Lula (PT), suspeitando que o senador e ex-ministro Sérgio Moro teria armado uma história para se fazer de vítima no caso do PCC, tomaria a repercussão que teve. O assunto foi revelado depois que a Polícia Federal e o Ministério Público de São Paulo descobriram a trama. A situação pegou mal, visto que viralizou nas redes sociais uma reunião, onde o presidente textualmente revelava que sua intenção era de vingança contra Moro, inclusive citando também o ex-procurador, hoje deputado federal pelo Paraná, Deltan Dallagnol.

DESTA VEZ VAI - A tão falada reforma administrativa do governador Romeu Zema (Novo) está passando por todos os trâmites legais na Assembleia de Minas Gerais (ALMG) para virar lei.

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

ANIVERSARIANTES

Domingo, dia 2 de abril

Hélio Perdigão
Leandro Augusto Carneiro
Yara Tupinambá

Quinta-feira, 6

Ronaldo Augusto Ferreira
Juca Dornas
Ricardo Valério

Segunda-feira, 3

Leia Leda Antônio Ministério
Comandante José Afonso Assumpção

Sexta-feira, 7

José Carlos Brant
Lísio Dias - Rei da Feijoada

Terça-feira, 4

Juliana Batista Torres de Lacerda
Lucia Helena Cícarine Nunes
Cássia Cristina - Rádio Itatiaia

Sábado, 8

Ussânia Simão, esposa do empresário Nilo Simão
Franklin Martins

Quarta-feira, 5

Graciele Araújo
Ana Lucia Vilaça Cançado

A todos, os nossos parabéns!

Sant Clair Terres

O engenheiro Sant Clair Terres é o novo presidente da Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Contagem (TransCon). O anúncio foi feito pela prefeita Marília Campos e a nomeação foi publicada na edição do Diário Oficial de Contagem.



Arquivo pessoal

CAPITAL CADA DIA MAIS POBRE - O destino de Belo Horizonte é muito marcante. Na década de 1940, o governo de Benedito Valadares construiu a Cidade Industrial para a capital. Como era concessionada a uma empresa que não conseguia gerar energia para tocar o novo distrito, a Cidade Industrial foi doada a Contagem, para receber energia elétrica de Gafanhoto. Mais tarde, na década de 1970, as poucas indústrias que tínhamos, foram obrigadas a sair de BH e se transferiram para outras cidades. Na mesma época, os atacados deixaram BH e foram todos para a Ceasa em Contagem. O município foi só empobrecendo. A pouco tempo, a Infraero anunciou R\$ 150 milhões para reformar o Aeroporto da Pampulha e todos gritaram contra e o dinheiro foi para Confins, que fica fora de BH. Agora, nós estamos expulsando uma escola de aviadores, a segunda do Brasil e pedindo o encerramento do Aeroporto do Carlos Prates, com a pressão da prefeitura que deveria lutar pela manutenção do local. Se no futuro, Venda Nova e Barreiro virarem cidades, Belo Horizonte acaba.

Itapoã Loterias

Horário de funcionamento: 08:00 às 19:00
Segunda a Sábado

www.itapoaloterias.com.br

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1865
Bairro Planalto - Itapoã - BH - MG

AB Encadernações

ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joaocarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

Colégio Batista Mineiro

colegiobatistamineiro.com.br

BH Floresta • BH Buritis • BH Castelo
Betim • Nova Lima • Ouro Branco
Sete Lagoas • Uberlândia • Poços de Caldas

#EDUCAÇÃO COM PROPOSITO De Vida

MATRÍCULAS ABERTAS

Transtorno bipolar atinge 8 milhões de brasileiros

Paulo Henrique Pereira

O transtorno bipolar está relacionado à interação entre fatores biológicos, neuroquímicos e psicossociais/ambientais e se destacam as alterações do humor, como alternâncias entre períodos de depressão, euforia ou sentimentos mistos. Essas fases são bem definidas e têm duração de alguns dias ou até meses. A estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) é que cerca de 8 milhões de pessoas possuem o distúrbio no Brasil, número equivalente a 4% da população.

Segundo o psiquiatra Ariel Lipman, o quadro pode afetar a todos, independente de sexo e classe social. "O mais comum é o tipo 1 que possui três fases. A primeira delas é a da normalidade, no qual o indivíduo vive sem nenhum sinal. Na depressão, apresenta sintomas, como angústia tristeza, perda de apetite, podendo até tentar o suicídio. Já na euforia, fala de forma acelerada, pensamentos rápidos na cabeça, fica desinibido, se sentindo muito mais corajoso. Além de evoluções mais graves, como surtos psicóticos e delírios", explica.

Para Lipman, existe mais desconhecimento do que preconceito em relação ao indivíduo que possui o transtorno bipolar. "Muitas vezes, o distúrbio é utilizado de forma leviana e leiga. Por exemplo, uma pessoa que oscila de humor ao longo do dia, a gente nunca sabe se ela está feliz ou mau humorada. O paciente que tem o transtorno, fica totalmente desequilibrado e irreconhecível, com sintomas psicóticos".

A escritora Lúcia Castelo Branco recebeu o diagnóstico de transtorno bipolar quando tinha 37 anos. "Um dia você está com o astral lá em cima, na euforia, e no mesmo dia, está com depressão. É esse balanço que eu vivo. Sou autora de dois livros e a escrita me ajudou muito no meu bem-estar. Posso expressar aquilo que sinto nos meus poemas".

Diagnóstico e tratamento

Mesmo com uma evolução em vários campos na medicina, o psiquiatra conta que para ter uma comprovação de que uma pessoa possui o transtorno bipolar, ainda é preciso um acompanhamento



Segundo estatística da OMS, 4% da população do país tem o transtorno

mais próximo do paciente. "O diagnóstico é feito a partir de avaliação clínica. Já em relação ao tratamento, o uso de medicamentos pode auxiliar o paciente na sua

estabilização de humor. O lítio vem sendo utilizado desde os anos 1950 e tem uma boa eficácia. Outras abordagens, como a psicoterapia e a prática de atividades físicas, também ajudam".

Lipman lamenta que, muitas vezes, o próprio paciente abandona o tratamento por achar que a crise é algo passageiro. "Eles interrompem por conta própria quando apresentam alguma melhora. Dependendo da forma e do momento em que uma crise acontece, pode gerar prejuízos funcionais, sociais, pessoais e profissionais, que podem ser inestimáveis ou irreversíveis. Uma crise não é culpa da pessoa e é melhor tratar do que correr o risco de surtar de novo", conclui.

Você sabia?

O Dia do Transtorno Bipolar é comemorado em 30 de março, data de nascimento do pintor holandês Vincent van Gogh, que foi diagnosticado com o distúrbio após a sua morte. O período também serve para conscientizar a população em relação ao quadro.



Hotel Fazenda

Horizonte Belo
Brumadinho - MG

Sua melhor opção para:

- Reuniões e treinamento
- Férias
- Fins de semana
- Feriados



A 52 km de BH e 9 km do Inhotim

www.horizontebelo.com.br

(31) 3261-1515



ELAINE RIBEIRO

PSICÓLOGA CLÍNICA E ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II / CANÇÃO NOVA
elaineribeiropsicologia.com.br

A distorção da imagem corporal e os filtros das redes sociais

Um efeito curioso das redes sociais é sua capacidade de expor as pessoas, suas intimidades ao máximo, e trazer uma preocupação para muitas delas: que imagem transmito no universo virtual? Será que meu corpo, minha face, minhas expressões causam boas impressões, geram likes? Será que sou aceito tal como sou?

Esse efeito causado pela superexposição nas redes sociais e a pressão cada vez maior para buscarmos a perfeição revelam dados curiosos, no Brasil e no mundo todo.

O número de pessoas que passam por cirurgias ou procedimentos estéticos, como realizar extensão de cílios, uso de lentes, mudanças nos cabelos e outras possibilidades, tem aumentado muito, especialmente entre jovens.

Paralelamente, temos o uso excessivo de filtros disponibilizados nas redes sociais que quase transformam uma imagem real em uma totalmente imaginária, a ponto de não reconhecermos os reais traços de uma pessoa quando a encontramos pessoalmente. São filtros que afinam o rosto, removem os poros, deixam os lábios e olhos mais evidentes, ocultam qualquer imperfeição, que naturalmente todos possuem.

Quando a pessoa começa, intensamente, a buscar se parecer com essa imagem "ideal", isso nos remete a um quadro denominado, no campo da saúde mental, transtorno dismórfico corporal. É diagnosti-

cado quando há um sofrimento psíquico intenso nessa correção de "defeitos" e imperfeições, mesmo que mínimas em seus corpos, e com isso, o indivíduo está a todo custo se submetendo a modificações que, muitas vezes, quando feitas de forma inadequada, por profissionais não capacitados ou com técnicas não comprovadas, podem levar a quadros de reações graves, e até mesmo à morte.

Além disso, observam-se casos de comportamentos compulsivos, sentimentos de baixa autoestima e, por vezes, isolamento social, todos advindos dessa relação conflituosa com o próprio corpo. Estudos revelam que quem passa por essa realidade, traz consigo um grande sofrimento emocional, e desenvolve até mesmo processos depressivos ou de ataque à própria vida.

As propagandas em redes sociais e mídias televisivas, na maioria das vezes, utilizam a imagem corporal perfeita, sem sinalizar que há uma manipulação tecnológica intensa para parecer que existe um nariz perfeito, um rosto harmonizado, curvas corporais precisas. Com isso, a psique humana vai absorvendo que há um modelo de beleza a ser seguido e alcançado, o que gera frustrações e angústias naqueles que estão fora desses padrões. Sobretudo em indivíduos mais jovens, que buscam a validação externa, isso pode estar relacionado ao grande crescimento de transtornos que envolvem alterações da imagem corporal.

As mulheres sofrem mais essa pressão estética, mas também há uma camada significativa de homens em busca de tais procedimentos, que fazem uso de anabolizantes, suplementos alimentares e dietas restritivas, sem a devida prescrição do médico ou nutricionista, além de exercícios físicos que podem colocá-los em risco.

Quando não se consegue ver qualidades em seus corpos, vem à tona o sentimento de vergonha, não aceitação, e preferência pelo isolamento, que tem levado milhares de pessoas, em sua maioria mulheres, a ter um comportamento desproporcional com seus corpos, impedindo-as de ter uma vida social e afetiva adequada. Aham imperfeição em sua pele, nos seus olhos, seios, no quadril (chegando até a remover costelas para um corpo simétrico) ou exageram em procedimentos chamados de "harmonização facial", ficando irreconhecíveis, e até deformadas em suas características próprias, em nome de uma ditadura da beleza.

E como identificar se vivo essa realidade? Se sua preocupação com os aspectos que citei tomam boa parte do seu dia; se existe uma angústia associada à apresentação do seu corpo, se é uma pessoa que vive cercada, excessivamente, de cuidados corporais, é hora de buscar ajuda psicológica para que possa superar essas dificuldades, trabalhar a auto aceitação e, especialmente, viver melhor, com uma compreensão mais ampla dessas questões em sua vida.

Recrutadores buscam candidatos com habilidades socioemocionais

Igor Dias

Um estudo realizado pela consultoria de recursos humanos Michael Page, mostrou que 91% das pessoas são contratadas pelo perfil técnico e demitidas por atitudes ligadas ao aspecto comportamental. A falta de gestão de tempo, autocontrole e resistência a mudanças estão no topo das deficiências comportamentais que resultam na dispensa do empregado.

As chamadas "soft skills" são competências de ordem social e emocional, que guiam o comportamento de uma pessoa e seu desempenho enquanto profissional, são aprendidas e desenvolvidas ao longo da vida, por meio das experiências pessoais.

O relatório *Global Trends Report*, feito pelo LinkedIn, consta que 92% dos recrutadores consideram que as habilidades interpessoais (*soft skills*) são tão ou mais importantes que o conjunto de técnicas adquiridas por meio de formação tradicional e capacitação (*hard skills*). O Fórum Econômico Mundial prevê que até 2025, 8 das 10 habilidades essenciais para um profissional serão socioemocionais.

A diretora de recursos humanos, Letícia Figueiredo, afirma que um RH analítico e ligado nas tendências deve dar a devida importância para as *soft skills*,



Inteligência emocional virou um dos principais requisitos para contratações

bem como conseguir identificá-las nos colaboradores e candidatos nos processos seletivos. "Essas habilidades trazem benefícios para as empresas, pois realçam características que podem trazer inovação para os produtos e serviços oferecidos e até mesmo para os processos internos da or-

ganização. Hoje é um diferencial profissional que apresenta em seu currículo cursos ou especializações em inteligência emocional e comunicação não violenta".

Uma pesquisa da consultoria de gestão de pessoas *Manpower Group* mostrou que 64% das empresas não sabem como desenvol-

ver habilidades comportamentais nos seus times e são prejudicadas financeiramente por isso. Segundo Letícia, a continuidade desse desenvolvimento dentro da companhia também é essencial. "O investimento em treinamento deve ser a longo prazo para alavancar o desempenho dos profissionais

do futuro, e em contrapartida, oferecer dados relevantes para que a organização tenha como tomar decisões mais assertivas. É importante o alinhamento regular para que haja o envolvimento de toda equipe, seja no ambiente corporativo ou perfeitamente aplicável na vida pessoal".

Para Letícia, ser guiado por alguém com um bom nível de inteligência emocional é uma maneira de desenvolver essa habilidade. "Cada pessoa tem um jeito especial, particular e impressionante de resolver de diferentes jeitos o mesmo problema, algo ainda mais evidente em equipes diversas. É preciso ter abertura para novas ideias, tranquilidade para entrega, espírito de colaboração, sagacidade, disponibilidade de ouvir e coragem de falar e se posicionar, explicar pontos de vista e equilibrar todas as diferentes ideias".

Ela afirma que a inteligência emocional pode ser conquistada e aperfeiçoada com o tempo. "É necessário conhecer a si, seus objetivos, definir onde quer chegar e entender todas as expectativas inerentes às suas contribuições. Aprender precisa ser um valor em vez de uma regra ou um dever. Essa perspectiva vai facilitar qualquer novo conhecimento. Olhar para o que acreditamos e analisar se aquilo realmente faz sentido".

"Saber escutar e observar o seu líder, quem você admira, seu cliente, pode ajudar muito a trazer novas ideias. Ser curioso e procurar fazer as coisas de maneira diferente sempre estimula a criatividade, o raciocínio e a inovação. O profissional precisa estar em um propósito central, só assim é possível ser resiliente em meio às adversidades", conclui Letícia.

Justiça homologa acordo que obriga Copasa a acabar com esgoto jogado na Pampulha



A Justiça Federal homologou, no dia 28 de março, o acordo entre o município de Belo Horizonte e a Copasa que dá um prazo de cinco anos para a concessionária eliminar o lançamento de esgoto na Lagoa da Pampulha. A Procuradoria-Geral do Município (PGMBH) ajuizou Ação Civil Pública em setembro de 2021, pedindo que a concessionária apontasse um conjunto de obras que viabilize a extinção dos lançamentos dos efluentes no cartão postal da cidade.

Ainda de acordo com a sentença, o acordo homologado pela Justiça serve para solucionar um problema social que já se arrasta há anos e que, para que seja devidamente resolvido, precisa de atuação conjunta da Copasa e de todos os entes envolvidos, os municípios de Belo Horizonte e Contagem.

Ação Civil Pública

Na ação, a PGMBH argumentou que, diante da especial proteção constitucional conferida à Lagoa da Pampulha desde o seu reconhecimento como Patrimônio Mundial da Humanidade, é necessária uma convergência de esforços, liderada pelo município de Belo Horizonte, com a participação da Copasa, da União, do Estado de Minas Gerais e do município de Contagem, para garantir que a população volte a desfrutar do bem em sua total potencialidade.

A manifestação ainda apontou que os resultados dos vultosos investimentos feitos pelo município de Belo Horizonte poderiam ser mais efetivos se a Copasa avançasse na universalização do esgotamento sanitário, que é de sua responsabilidade nos termos do convênio firmado para

concessão do serviço público de saneamento básico.

A PGMBH requereu à Justiça Federal "a concessão de tutela provisória de urgência para obrigar a Copasa a apresentar, no prazo de 45 dias, um Plano de Ação detalhado, com o respectivo cronograma, incluindo obras emergenciais, para que 100% do esgoto na Bacia Hidrográfica da Pampulha seja coletado e tratado, a fim de impedir a continuidade de despejo de esgoto na Lagoa da Pampulha, bem como para explicar, no mesmo prazo, se a anunciada distribuição de R\$ 820 milhões como dividendos extraordinários aos seus acionistas comprometerá a capacidade de investimento da companhia em obras de saneamento básico na Bacia Hidrográfica da Pampulha, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil".

Meses de outono e inverno são ideais para fazer a manutenção preventiva

Apesar de ser cada vez mais difícil prever como o clima vai se comportar, o fim do verão deu início no Brasil à temporada de tempo seco. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) ainda prevê dias de chuva no começo de abril, mas a tendência é que as precipitações sejam cada vez menos frequentes e com menos intensidade.

Para os condomínios, essa é a oportunidade para a realização da vistoria e manutenção preventiva anual, para deixar a estrutura da edificação forte para encarar o novo período chuvoso que começa no início de outubro.

Em Belo Horizonte, não são poucos os casos de danos sérios e até desabamentos de edifícios mal cuidados e que não resistiram à força das águas. E quando isso acontece, o prejuízo é muitas vezes maior que o investimento que se faz preventivamente. Por isso, os síndicos devem seguir um *checklist* de prioridades para se certificar que toda a estrutura está segura.

Se você não sabe avaliar as condições do seu condomínio, o indicado é contratar um engenheiro perito em edificações. Ele é o profissional que vai saber apontar as anomalias do prédio e indicar as obras necessárias.

Checklist

RACHADURAS: verifique se as paredes e pisos apresentam fissuras ou rachaduras. Essa parte é a mais importante e essencial. Uma parede com rachaduras pode não resistir a uma tempestade. Já o piso nessas condições pode esconder um afundamento que pode piorar muito com a força da água;

INFILTRAÇÕES E VAZAMENTOS: podem estar ligados ao aparecimento das rachaduras. A estrutura com infiltração fica mais fraca e mais sujeita a desabamentos;

CALHAS E TELHAS: cheque se estão limpas e desobstruídas;

CAIXAS DE GORDURA: nelas se acumula a sujeira descartada pelos apartamentos e se não forem limpas, podem entupir em caso de chuva forte ou contínua, danificando o prédio.

Obras

Para a contratação da reforma, é preciso aprovação em assembleia, por maioria simples de votos. "A obra é essencial e, por isso, não é preciso quórum especial. O síndico precisa chamar a assembleia específica para explicar a situação e aprovar a reforma. Esse é o rito que atende a legislação condominial e resguarda do síndico de responsabilidades, caso os moradores não aprovem a obra e, como resultado, aconteça algum dano à edificação", alerta o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado especializado em direito condominial, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

As obras e reparos devem ser feitos por empresa especializada e credenciada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). O síndico também deve checar referências e acompanhar o andamento do serviço. Não se esqueça de exigir um contrato, com todos os serviços discriminados, prazos, bem como valores e forma de pagamento, para não haver transtornos.



57 cidades mineiras disputam prêmio de reconhecimento em boa gestão

Um total de 57 municípios de Minas Gerais que utilizam os recursos originados na atividade da mineração irão disputar o prêmio de reconhecimento em boa gestão. Trata-se da 2ª edição do "Prêmio Municípios Mineradores - Qualidade da governança pública em municípios com mineração", idealizado pelo Ministério de Minas e Energia, e realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e pela Organização Não Governamental (ONG) Agenda Pública. A previsão é de que a lista dos municípios ganhadores em cada um dos critérios da premiação seja divulgada em 31 de maio.

Disputam o prêmio 200 municípios brasileiros nos quais há a presença da mineração, sendo as cidades de Antônio Dias, Araxá, Arcos, Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Belo Vale, Brumadinho, Caldas Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Conceição do Pará, Congonhas, Desterro de Entre Rios, Dolores de Guanabara, Franciscópolis, Guanabara, Itabira, Itabirito, Itapecerica, Itatiaiuçu, Itaú de Minas, Itinga, Mariana, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Miraf, Nazareno, Nova Lima, Oliveira, Ouro Preto, Pains, Paracatu, Passa Tempo, Patrocínio, Pedra Azul, Pedro Leopoldo, Piracema, Porteirinha, Prados, Pratápolis, Riacho dos Machados, Rio Piraciaba, Sabará, Salto da Divisa, Santa Bárbara, Santa Rita de Caldas, São Gonçalo do Rio Abaixo, São José do Alegre, São Sebastião da Vargem Alegre, Sarzedo, Senador Modestino Gonçalves, Serra do Salitre, Varjão de Minas e Vazante no estado de Minas Gerais.

"O objetivo do prêmio é mapear e reconhecer o bom desempenho da gestão nos municípios com atividades de mineração. Queremos destacar boas práticas na entrega de serviços públicos à população, resultado de uma boa governança pública", afirma Sergio Andrade, cientista político e diretor-executivo da Agenda Pública.

"No Brasil, cada vez mais a mineração industrial e sustentável desponta como ponto de atração de investimentos para movimentar a economia e dinamizar o crescimento de estados e municípios. Estimula negócios em várias cadeias produtivas, com geração de empregos, renda e tributos. Promove, portanto, meios para a condução de políticas públicas de desenvolvimento. O setor também incentiva a implementação de programas de diversificação econômica como ferramenta de apoio para o durante e o pós-mineração", diz o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann.

Para ele, esta premiação é importante para estimular cada vez mais as boas práticas de governança. "O prêmio é um marco histórico para o setor de mineração e, acredito, também para os municípios mineradores. A segunda edição firma mais uma vez o compromisso e apoio ao fortalecimento da gestão municipal e ao desenvolvimento dos territórios em que a mineração é realizada", afirma Jungmann.

Serão concedidos oito troféus e oito selos de reconhecimento de Qualidade da Governança Pública nas seguintes categorias: saúde, educação, proteção social, infraestrutura, meio ambiente, gestão, finanças públicas e desenvolvimento econômico. Além dos vencedores em cada categoria, o prêmio irá reconhecer também destaques regionais em cada região brasileira. Para serem premiados, os municípios necessitam ter apresentado práticas de gestão pública com boa performance ao longo de 2022 em relação ao atendimento das necessidades da população e a transformação da realidade local.

O prêmio não prevê inscrições e a classificação será dada a partir de análise de dados, em que serão selecionadas 24 práticas finalistas. Desse total, oito

serão escolhidas pela Comissão de Seleção. É possível que um município seja selecionado em mais de uma categoria. Também serão premiadas cidades como destaques regionais em cada uma das regiões do país.

Entre os dados analisados, estão os da cobertura do serviço de saúde de atenção básica; a cobertura vacinal da população; gastos per capita em saúde e educação; mortalidade infantil; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); taxa de abandono escolar; taxa líquida de matrículas em creches; número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza; número de famílias registradas no Cadastro Único da Assistência Social; despesas correntes pagas; indicador da situação previdenciária; número de servidores públicos per capita; gastos com urbanismo; acesso à água; acesso à coleta de esgoto; Produto Interno Bruto (PIB) per capita; número de empregos formais; número de microempresários individuais (MEIs); e a capacidade de pagamento dos municípios.

A comissão de seleção é composta por Augusto Corrêa, secretário executivo da plataforma Parceiros Pela Amazônia; Edson Farias de Mello, professor associado do departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Eduardo José Grin, pesquisador do Centro de Estudos de Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas; Lívia Menezes Pagotto, pesquisadora que atua na área de gestão do conhecimento do Instituto Arapyá; Maria Amélia Enriquez, professora e pesquisadora de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal do Pará (UFPA); e Pedro Paulo Dias Mesquita, gerente de Inteligência Setorial de Mineração e Transformação Mineral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Kerly Andrade

"Objetivo do prêmio é mapear e reconhecer o bom desempenho da gestão nos municípios de mineração"

Ipatinga oferece oportunidade de contribuintes quitarem débitos

O prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, sancionou a Lei nº 4.542, que institui o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Por meio dela, contribuintes pessoa física e também pessoa jurídica recebem incentivos para saldar uma série de débitos inscritos em dívida ativa. Os descontos oferecidos facilitam a muitas empresas e munícipes a normalização de sua situação fiscal, reduzindo os impactos financeiros causados por débitos em atraso.

O chefe do Executivo externa a satisfação de anunciar o PERT, principalmente para as empresas que têm pendências perante o município. E acrescenta que, com essa iniciativa, os contribuintes terão a oportunidade de regularizar sua situação, cumprir com suas obrigações fiscais e se manter em dia com as suas atividades.

"Como gestor público, estou sempre em busca de soluções que possam melhorar a vida dos nossos cidadãos e fortalecer a economia local. Assim, juntos, podemos construir um futuro melhor para a nossa cidade. Sabemos que muitas empresas têm enfrentado dificuldades financeiras em razão da crise econômica que tem afetado todo o país. E é por isso que estamos oferecendo essa alternativa para que elas possam se reerguer e continuar gerando emprego e renda para a população", destacou Gustavo Nunes.

A lei concede perdão de juros, multa e outros acréscimos exclusivamente para débitos de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Taxa de Licença de Localização e Funcionamento (TLLF), Taxa de Licença e Fiscalização de Obras (TLFO), Taxa de Licença e Fiscalização Ambiental



O prefeito Gustavo Nunes sancionou a lei

A lei concede perdão de juros, multa e outros acréscimos

(TLFA), Taxa de Licença e Fiscalização Sanitária (TLFS) e Taxa de Gerenciamento de Transporte Público (TGTP).

Prazo-limite e condições especiais

Aprovado por unanimidade no Legislativo, é importante salientar que a vigência do programa é limitada até o dia 31 de julho de 2023. Durante esse período, os contribuintes poderão aderir ao programa e regularizar suas pendências fiscais com até 100% de isenção de juros e multas, para pagamento à vista, ou descontos de 90% a 40%, por meio de parcelamento em até 48 vezes.

A adesão ao programa implica na confissão e aceitação dos débitos tributários e na renúncia a qualquer defesa ou recurso administrativo ou judicial em

relação aos mesmos. Por isso, o contribuinte deve avaliar cuidadosamente a conveniência de aderir ao programa, considerando suas condições financeiras e as oferecidas pelo programa.

De acordo com o secretário de Fazenda de Ipatinga, Mateus Shinzato, contribuintes que por ventura apresentarem divergências nas informações prestadas ao fisco poderão retificá-las e recolher possíveis diferenças nos tributos através de Autodenúncia.

"Esperamos que essa medida possa contribuir para fortalecer a economia local e trazer mais prosperidade para todos os nossos munícipes. Essa pode ser uma oportunidade valiosa para o contribuinte reduzir sua carga tributária e, ao mesmo tempo, ajudar a impulsionar o crescimento econômico por meio de incentivos fiscais", projeta o secretário.

AMM: deputados mineiros se comprometem com a pauta municipalista



No dia 28 de março, a bancada mineira de deputados no Congresso Nacional, que tem como líder parlamentar Luiz Fernando Faria (PSD), acatou integralmente a pauta municipalista proposta pela Associação Mineira de Municípios (AMM), durante

reunião promovida pela entidade durante a Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios na Câmara dos Deputados. A reunião, já em sua 11ª edição, teve recorde de público e participação, com mais de 30 deputados e cerca de 300 prefeitos.

"Estamos muito felizes, e o municipalismo é isso: a união dos prefeitos em prol das políticas públicas que afetam o dia a dia do cidadão. Iremos cobrar fortemente esse apoio!", comemorou o presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinícius.

Em seus discursos para os prefeitos, vereadores e agentes públicos presentes, todos os deputados manifestaram apoio à pauta municipalista. O líder da bancada, Luiz

Fernando Faria, fez questão de ler um pronunciamento escrito, segundo ele, dado a responsabilidade e o alto comprometimento de representar a bancada, para assumir e anunciar compromissos com o movimento municipalista mineiro.

"Farei de tudo e trabalharei diuturnamente pela rápida tramitação destas pautas no Congresso Nacional, junto com a nossa bancada mineira. Vamos nos desdobrar para que essa

pauta apresentada hoje possa ser aprovada na sua plenitude no tempo mais rápido que a bancada mineira puder viabilizar", se comprometeu.

Faria também elogiou a atuação do Dr. Marcos Vinícius frente a AMM. "Quero enaltecer o prestígio do presidente Marcos Vinícius, que trouxe para essa reunião mais de 300 prefeitos, vereadores, lideranças políticas, demonstrando o que representa para os 853 municípios de Minas Gerais.

Também se pronunciaram os deputados: Mário Heringer, Lafayette Andrada, Greyce Elias, Diego Andrade, Dandara Tonantzin, Rodrigo Lopes, Rosângela Reis, Delegada Ione, Bruno Faria, Zé Silva, Domingos Sávio, Newton Cardoso e Maurício do Vôlei. Mas, passaram pela reunião diversos outros deputados, que tiveram que sair antes do seu pronunciamento.

Os prefeitos também tiveram o seu momento de fala, reivindicando questões locais, como mais financiamento para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), melhores formas de financiamento, entre outras pautas. Se pronunciaram: o prefeito de Bueno Brandão, Silvío Felix; a vice-prefeita de Divinópolis, Janeite Aparecida; o prefeito de Monte Carmelo, Bruno Rocha, e o prefeito de São Francisco do Glória, Wallace Pedrosa.

Representando o governo de Minas Gerais, o secretário de Estado de Governo de Minas Gerais, Igor Eto, também participou da reunião e destacou a importância da AMM no relacionamento do governo estadual com os municípios mineiros, e elogiou a atuação do presidente da AMM no encaminhamento das demandas municipais.

"Farei de tudo e trabalharei diuturnamente pela rápida tramitação destas pautas no Congresso Nacional"

Vale deposita R\$ 100 milhões para serviço público e demandas da comunidade de Macacos



Sede da Escola Municipal Rubem da Costa Lima

Para a realização de investimentos no serviço público municipal e atendimento às demandas da comunidade, a Vale realizou, neste mês de março, depósito judicial no valor de R\$ 100 milhões como parte das ações de compensação para o distrito de Macacos, em Nova Lima. O repasse foi definido em dezembro de 2022 por meio de acordo firmado junto às instituições de Justiça (Ministério Público de Minas Gerais, Defensoria Pública e intervenção do município e do Ministério Público Federal) que definiu R\$ 500 milhões entre obrigações de pagar e de fazer da companhia.

O recurso depositado judicialmente deverá ser usado pelo município para custear projetos que gerem benefícios localmente em áreas, como saneamento básico, educação, saúde, assistência social, meio ambiente, mobilidade urbana e infraestrutura. Além disso, R\$ 20 milhões serão destinados a projetos da comunidade, que deverão ser escolhidos por meio de orçamento participativo. A população receberá o apoio de assessoria técnica independente para a condução da seleção dos projetos. Para custear a contratação, foi depositado em conta judicial R\$ 2 milhões. Além disso,

também foi cumprido o compromisso de repassar R\$ 1 milhão para melhorias no transporte público da região.

A população receberá o apoio de assessoria técnica independente para a condução dos projetos

ficação do comércio e turismo, entre outras medidas.

Mesmo antes da assinatura do termo formal, a Vale havia aplicado mais de R\$ 120 milhões em pagamento emergencial à comunidade. Já em janeiro deste ano, mês seguinte à assinatura do acordo, foi paga a primeira parcela do programa de transferência de renda, totalizando R\$ 2,75 milhões. Seguindo o cronograma estabelecido, também foram quitadas as parcelas relativas aos meses de fevereiro e março. São beneficiárias pessoas que anteriormente ao acordo já faziam jus ao pagamento emergencial e que constavam na lista do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), exceto as que já fecharam acordos de indenização individual com a Vale.

Outras relevantes entregas também já ocorreram, como a revitalização da Capelinha de Macacos, importante patrimônio e atrativo turístico do distrito, e a construção da nova sede da Escola

Municipal Rubem da Costa Lima, também em Macacos, que dobrou a capacidade de atendimento da instituição de ensino. As ações integram o Plano de Compensação e Desenvolvimento, que foi incluído no acordo judicial.

Segurança

Com o compromisso de restabelecer as condições de vida anteriores às evacuações, a Vale não tem medido esforços no sentido de reparar e compensar, de maneira definitiva, os transtornos causados no distrito de Macacos, em Nova Lima. Um dos pilares é a eliminação da barragem B3/B4, prevista para 2025, tendo como prioridade a segurança das pessoas, dos trabalhadores e do meio ambiente. A barragem B3/B4 é uma das 30 estruturas mapeadas no Programa de Descaracterização da Vale, e já teve mais de 60% do seu volume removido, deixando o nível máximo de risco em dezembro de 2022.



Barragem B3/B4 teve mais de 60% do volume removido

Acordo

O acordo de reparação no distrito de Macacos, assinado após audiência de conciliação no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), foi motivado pelas evacuações ocorridas em 2019 após o aumento do nível de emergência da barragem B3/B4, na Mina Mar Azul. O documento objetiva formalizar e definir os passos do trabalho de reparação à comunidade. Além dos investimentos em serviços públicos, o Plano de Reparação e Compensação Integral também tem como foco transferência de renda, requali-

Servidores podem participar da pesquisa do Plano de Integridade de Uberlândia

Os servidores da Prefeitura de Uberlândia e autarquias têm até essa semana para participarem da 2ª edição da pesquisa sobre implementação do Plano de Integridade. O prazo de encerramento foi prorrogado e o formulário continua disponível na aba "Servidor" do Portal da Prefeitura, podendo ser preenchido de forma anônima.

A pesquisa faz parte do acordo de cooperação técnica com a Rede Governança Brasil (RGB). O objetivo é fazer uma análise da percepção dos colaboradores em relação à adoção de condutas éticas e ao combate à corrupção no ambiente de trabalho. Esse levantamento servirá para identificar os aprimoramentos necessários para a execução do plano.

Sem necessidade de identificação, o questionário é anônimo e possui 24 questões sobre os conhecimentos que envolvem a integridade no trabalho, comportamentos éticos e anticorrupção.

Com a conclusão da pesquisa, será dado seguimento ao Plano de Integridade do Município, que inclui normativas, eventos, capacitações, palestras, consultorias, entre outras ações. A primeira edição da Pesquisa de Percepção foi realizada no segundo semestre de 2021, quando essa política pública ainda estava em fase de planejamento.

PREZADO(A) SERVIDOR(A),
Clique aqui e participe da 2ª edição da Pesquisa de Percepção, que integra a política pública de instituição do Plano de Integridade do Município.
Ajude a identificar os aprimoramentos necessários para a execução do plano.
A pesquisa é anônima!
Após o envio das respostas, o sistema disponibiliza uma estatística dos dados de origem.
UBERLÂNDIA
Município de Minas Gerais

Dez cidades de Minas receberão mais de R\$ 4 milhões para ações de defesa civil

Dez municípios localizados em Minas Gerais deverão receber, juntos, mais de R\$ 4 milhões para ações de defesa civil. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o repasse por meio de portarias publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Cerca de 11,7 mil pessoas serão beneficiadas com a ação.

O maior repasse foi para Coronel Fabriciano, na região metropolitana do Vale do Aço. A cidade vai receber cerca de R\$ 992,7 mil para contenção de encosta na Rua Vale da Jamaica. O segundo maior repasse, de R\$ 985,6 mil, é para Piedade de Ponte Nova. O montante será utilizado para construção de muros de contenção e reconstrução de duas pontes.

Crucilândia vai receber R\$ 43,4 mil para restabelecimento de acessos; Aricanduva, R\$ 22,8 mil para restabelecimento de estradas; e Sacramento, R\$ 242,8 mil para reparação de moradias atingidas por granizo.

Para Campanário, serão repassados R\$ 33,1 mil para restabelecimento de bueiro do Córrego



O maior repasse foi para Coronel Fabriciano

Gamelão; para São Francisco, R\$ 388,1 mil para compra de cestas de alimentos; e para Rio Manso, R\$ 194,6 mil para reconstrução e estabilização de talude. Em Salinas, serão repassados R\$ 605 mil para a reconstrução de 12 casas.

A cidade de Pavão foi atingida por chuvas intensas e vai receber cerca de R\$ 398,5 mil para restabelecimento de encostas, bueiros e pontes e mais R\$ 118,5 mil para restabelecimento de encosta e de via pública com muro de contenção no Bairro Cidade Alta.

Como solicitar recursos

Cidades em situação de emergência ou estado de calamidade

pública reconhecido pela Defesa Civil Nacional estão aptas a solicitar recursos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para atendimento à população afetada.

As ações envolvem socorro, assistências às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestrutura destruída ou danificada. A solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

Com base nas informações enviadas, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado.

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.



Multimarcas
CONSORCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

TIME SOLIDÁRIO
DÍARIO TIME SOLIDÁRIO
No nosso time, você é **CAMISA 10!**
Para vencer a fome, a LbV conta com sua doação para entregar mais de 1,3 milhão de refeições a quem mais precisa.
DOE AGORA
pix@lbv.org.br | lbv.org.br
Natal
Programa
José de Paiva Netto

Campeonato Mineiro de Taekwondo 2023 será realizado na cidade de Rio Piracicaba

Sérgio Fraga

A cidade de Rio Piracicaba, na região Central do estado, vai receber o Campeonato Mineiro de Taekwondo 2023. Será nos dias 15 e 16 de abril, no ginásio poliesportivo Walter Valamiel, no bairro Praia. A entrada será gratuita.

A competição tem como objetivo divulgar a prática do esporte em Minas Gerais, além de ser uma oportunidade para os jovens atletas do "Projeto Saltando Para a Vitória" – uma iniciativa da gestão municipal – participarem de um evento de nível estadual. O campeonato terá as modalidades de Poomsae (formas), Kyorugui (luta) e Kiopa (quebramento).

Diomar Renato Brandão, presidente da Federação de Taekwondo de Minas Gerais (FTKDMG), pontua que são esperados em torno de 350 atletas na competição. "A premiação será com medalhas para todos os participantes e troféus para as equipes melhores colocadas".



Diomar Renato Brandão é presidente da Federação de Taekwondo de Minas

PROGRAMAÇÃO

DATA	HORÁRIO	CATEGORIA
15 de abril (sábado)	9h às 13h	Poomsae: Cadete acima
	13h	Kyorugui: Cadete acima
16 de abril (domingo)	9h	Cerimônia de abertura
	10h às 11h	Kyorugui: Fraldinha ao pré-mirim
	10h às 11h	Poomsae: Mirim e infantil
	11h às 13h	Kyorugui: Mirim e infantil
	11h30 às 13h	Poomsae: Fraldinha e mirim



A competição vai acontecer nos dias 15 e 16 de abril

O esporte

Brandão destaca que a sociedade pós-pandemia vem demonstrando maior valorização ao esporte especializado. "A mídia ainda não dá o devido valor, acho que é por causa do sistema esportivo brasileiro ser tão arcaico. Imagine se tivéssemos um modelo parecido com o americano? Por exemplo, onde as escolas oferecessem uma série de modalidades esportivas e que, para ingressar em uma faculdade, o estudante poderia continuar a prática e até se profissionalizar. Faltam políticas públicas, realmente eficazes, para alterar todo esse contexto".

Ele explica que o taekwondo sempre foi uma modalidade com muitos praticantes. "Por ser dinâmico e trabalhar os conceitos de disciplina, respeito e autonomia. A modalidade pode ser praticada por crianças, jovens, adultos e também os idosos. Cada um no seu ritmo".

Para finalizar, Brandão explica como a federação fomenta o esporte no estado. "Através das academias, associações, projetos e todos os locais onde se oferece a prática do taekwondo. E os eventos, como o campeonato mineiro, ajudam a revelar novos talentos".

"A modalidade pode ser praticada por crianças, jovens, adultos e também os idosos"

Copa Momento Mx de Velocroos

Thomas Castro Silva, idealizador da página e marca Momento Mx, criou recentemente a Copa Momento Mx de Velocroos, contando com uma estrutura grandiosa para recepção dos pilotos e o público em geral. O evento terá 10 etapas em diferentes cidades de Minas Gerais, levando grandes nomes da modalidade. A copa vem sendo considerada uma das maiores do Brasil, tanto pela quantidade de pilotos participantes quanto pela estrutura.

Silva ressalta que sempre foi um amante do esporte e fomentador dessa modalidade esportiva. Desde 2019 vem fazendo eventos dessa categoria. "Para 2024, pretendo que a Copa Momento Mx ultrapasse as fronteiras de Minas Gerais. No próximo ano, a copa contará ainda com novas categorias.

Natural da cidade de Durandé, interior de Minas Gerais, Thomas Castro Silva tinha o sonho de ser piloto desde a infância. Aos 14 anos, iniciou na trilha onde ficou apenas 1 ano e teve que parar de praticar o esporte por dificuldades financeiras. Só voltou a andar de moto aos 28 anos, idade já um pouco mais avançada para quem quer ser um piloto profissional.

Em paralelo a prática da atividade esportiva, criou uma página de divulgação de vídeos do mundo *offroad* que hoje é uma marca,



Thomas Castro Silva é o criador da copa

chamada Momento Mx. Thomas exerce a profissão de engenheiro civil como sua atividade principal, porém, leva muito a sério a rea-

lização de eventos, sempre buscando a excelência. Atualmente, a copa está ganhando um grande espaço no mercado *offroad*.



WANDERLEY PAIVA

DESEMBARGADOR DO TJMG E BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – ws-paiva@hotmail.com

Raposão: patrimônio Celeste

No dia 23 de março, comemorando os 20 anos do Raposão, o Cruzeiro divulgou imagens das mudanças do mascote. No entanto, a nova versão não agradou a apaixonada torcida azul.

Grande parte da torcida do clube não aprovou as alterações, e a publicação referente ao mascote contou com diversos comentários negativos nas redes sociais. Ao apresentar o novo mascote com cores e uma estética diferente, o Cruzeiro parece ter invocado a revolta nos seus torcedores, inclusive com uma das torcidas organizadas do time indo até o Centro de Treinamento (CT) da equipe para protestar sobre a mudança que estava sendo feita no símbolo da equipe mineira.

Em 2003, ano da tríplice coroa do clube, o Raposão foi lançado com uma pelagem marrom e um topete dourado. Cinco anos depois, ele ganhou a companhia da Raposinha. Essa é a primeira vez em 20 anos que os mascotes sofrem mudanças. Os *designs* do Raposão e da Raposinha foram desenhados pelo artista Camaleão. Além da própria natureza, o artista buscou inspiração no desenho do cartunista Mangabeira, de 1945.

Após toda a repercussão negativa sobre a proposta de mudança na identidade visual do Raposão, a gestão do Cruzeiro voltou atrás e paralisou o processo. Em uma carta aberta divulgada no dia 25 de março, o clube admitiu ter errado ao não ouvir o torcedor antes de anunciar a modificação na roupagem do mascote.

Mesmo que seja uma mudança necessária, o torcedor não se sentiu representado, o que gerou uma sensação de não pertencimento generalizada. Temendo o afastamento da gestão em relação ao torcedor, o Cruzeiro aproveitou para anunciar a criação de um comitê de torcedores, sendo que a nova roupagem do Raposão será assunto da primeira reunião entre esse coletivo e o clube.

Esse comitê de torcedores funcionará como um fórum de discussão entre a direção e diferentes coletivos da torcida

Celeste sobre os temas do extracampo que envolvem, principalmente, a experiência do torcedor. Na verdade, a direção de Ronaldo Fenômeno pretende que os torcedores ocupem nesses debates o seu lugar de fato e direito.

A torcida é, sem sombra de dúvidas, o maior patrimônio do clube. São milhões de apaixonados que nos momentos de dificuldade não abandonaram o clube. Muito pelo contrário, no ano passado, deram uma demonstração de amor, apoio incondicional para reconduzir o Cruzeiro à primeira divisão. Portanto, nada mais justo que assuntos como a mudança de um símbolo da garra Celeste tenha a participação direta do torcedor. A sintonia entre direção e torcida é fundamental para que o Cruzeiro possa viver novamente páginas heróicas e imortais em sua belíssima história.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br